



Guilherme Augusto Araújo Fernandes

Escrito por Mem Fox

Ilustrado por Julie Vivas



*A autora dedica a  
Malcolm*

*A ilustradora dedica a  
Ana e Kate*

**Mem Fox** é australiana e cresceu no Zimbábue, onde seus pais, missionários, lecionavam. A autora é um tesouro nacional. Hoje, é professora e especialista internacional em literatura, ministrando conferências e workshops pelo mundo.

Natural de Adelaide, Austrália, **Julie Vivas** nasceu em 1947. Durante sua infância, mudou-se para Melbourne e depois para Sydney. Quando terminou o colégio, foi morar na Espanha, onde passou algum tempo. Julie Vivas é um nome freqüente entre os finalistas de prêmios literários na Austrália.



# Guilherme Augusto Araújo Fernandes

Escrito por Mem Fox

Ilustrado por Julie Vivas

15ª Reimpressão



**BRINQUE-BOOK**



Era uma vez um menino chamado  
Guilherme Augusto Araújo Fernandes  
e ele nem era tão velho assim.



Sua casa era ao lado de um asilo de velhos  
e ele conhecia todo mundo que vivia lá.



Ele gostava da Sra. Silvano que tocava piano.

Ele ouvia as histórias arrepiantes que lhe contava o Sr. Cervantes.



Ele brincava com o Sr. Valdemar que adorava remar.

Ajudava a Sra. Mandala que andava com uma bengala.

E admirava o Sr. Possante que tinha voz de gigante.

Mas a pessoa de quem ele mais gostava era a Sra. Antônia Maria Diniz Cordeiro, porque ela também tinha quatro nomes, como ele. Ele a chamava de Dona Antônia e contava-lhe todos os seus segredos.





Um dia, Guilherme Augusto escutou sua mãe e seu pai conversando sobre Dona Antônia.



- Coitada da velhinha — disse sua mãe.
- Por que ela é coitada? — perguntou Guilherme Augusto.
- Porque ela perdeu a memória — respondeu seu pai.
- Também, não é para menos — disse sua mãe. — Afinal, ela já tem noventa e seis anos.
- O que é uma memória? — perguntou Guilherme Augusto. Ele vivia fazendo perguntas.
- É algo de que você se lembre — respondeu o pai.



Mas Guilherme Augusto queria saber mais; então, ele procurou a Sra. Silvano que tocava piano.

— O que é uma memória? — perguntou.

— Algo quente, meu filho, algo quente.

Ele procurou o Sr. Cervantes que lhe contava histórias arrepiantes.  
— O que é uma memória? — perguntou.

— Algo bem antigo, meu caro, algo bem antigo.







Ele procurou o Sr. Valdemar que adorava remar.

— O que é uma memória? — perguntou.

— Algo que o faz chorar, meu menino, algo que o faz chorar.

Ele procurou a Sra. Mandala que andava com uma bengala.

— O que é uma memória? — perguntou.

— Algo que o faz rir, meu querido, algo que o faz rir.



Ele procurou o Sr. Possante que tinha voz de gigante.

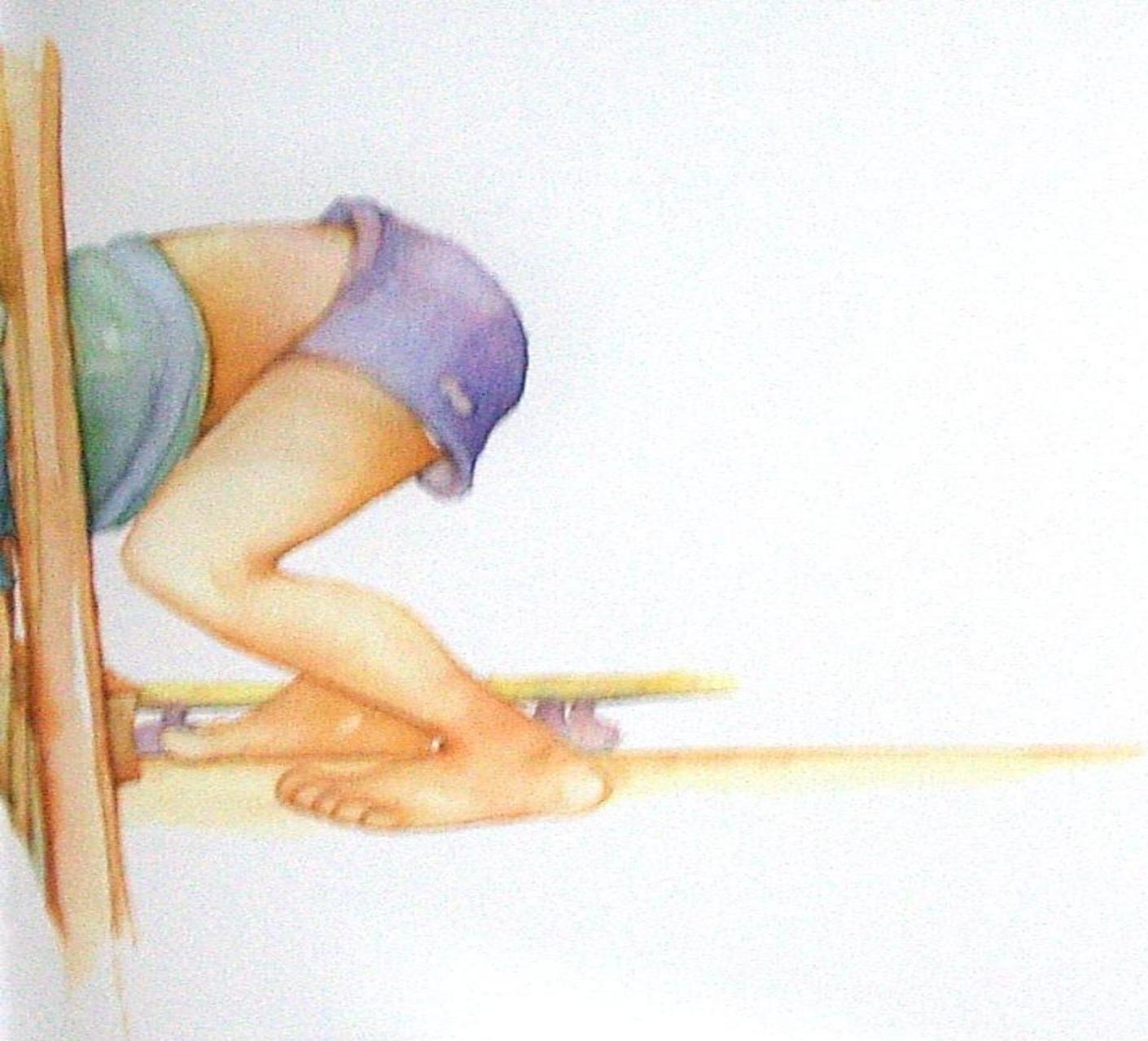
— O que é uma memória? — perguntou.

— Algo que vale ouro, meu jovem, algo que vale ouro.



Então, Guilherme Augusto voltou para casa, para procurar memórias para Dona Antônia, já que ela havia perdido as suas.







Ele procurou uma antiga caixa de sapato cheia de conchas, guardadas há muito tempo, e colocou-as com cuidado numa cesta.

Ele achou a marionete, que sempre fizera todo mundo rir, e colocou-a na cesta também.

Ele lembrou-se, com tristeza, da medalha que seu avô lhe tinha dado e colocou-a delicadamente ao lado das conchas.



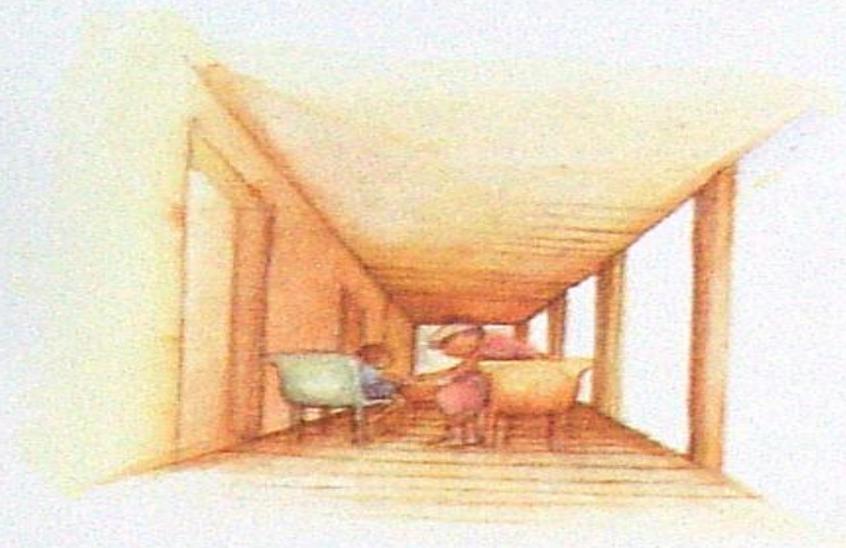


Depois achou sua bola de futebol, que para ele valia ouro;  
por fim, entrou no galinheiro e pegou um ovo fresquinho,  
ainda quente, debaixo da galinha.



*Aí, Guilherme Augusto foi visitar Dona Antônia  
e deu a ela, uma por uma, cada coisa de sua cesta.*





“Que criança adorável que me traz essas coisas maravilhosas”, pensou Dona Antônia.

E então ela começou a se lembrar.

Ela segurou o ovo ainda quente e contou a Guilherme Augusto sobre um ovinho azul, todo pintado, que havia encontrado uma vez, dentro de um ninho, no jardim da casa de sua tia.

Ela encostou uma das conchas no ouvido e lembrou da vez que tinha ido à praia de bonde, há muito tempo, e como sentira calor com suas botas de amarrar.



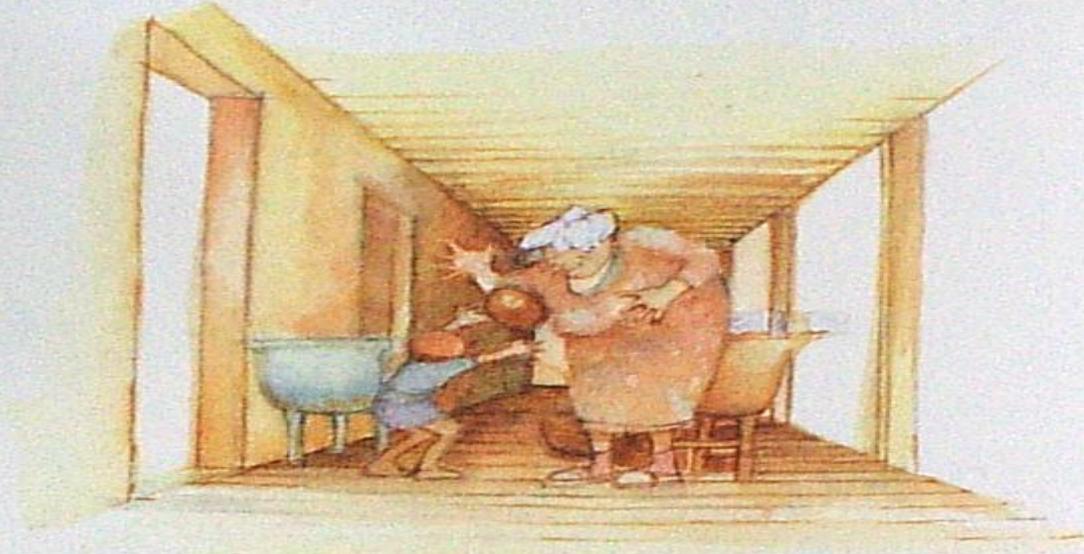
Ela pegou a medalha e lembrou,  
com tristeza, de seu irmão mais velho,  
que havia ido para a guerra e que nunca voltou.



Ela sorriu para a marionete e lembrou  
da vez em que mostrara uma para sua irmãzinha,  
que rira às gargalhadas, com a boca cheia de mingau.



Ela jogou a bola de futebol para Guilherme Augusto e lembrou do dia em que se conheceram e de todos os segredos que haviam compartilhado.



E os dois sorriram e sorriram, pois toda a memória perdida de Dona Antônia tinha sido encontrada, por um menino que nem era tão velho assim.





**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fox, Mem, 1946-

Guilherme Augusto Araújo Fernandes / escrito por Mem Fox; ilustrado por Julie Vivas ; tradução de Gilda de Aquino. - São Paulo : BRINQUE-BOOK, 1995.

Título original : Wilfrid Gordon MacDonald Partridge.

1. Literatura infanto-juvenil 2. Livros ilustrados para crianças. I.Vivas, Julie II.Título.

ISBN 85-85357-47-9

97-4544

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Publicado originalmente na Austrália por Omnibus Books em 1984.  
Copyright do texto © 1984, Mem Fox  
Copyright das ilustrações © 1984, Julie Vivas

Tradução: Gilda de Aquino  
Preparação de originais: Lillian Jenkins  
Diagramação: MG Produções Gráficas

Impressão: HRosa  
Reimpresso em novembro de 2005  
Papel: Cartão Supremo 300 g/m<sup>2</sup> e  
Couche Image Matte 145 g/m<sup>2</sup>

Direitos reservados para todo o território nacional pela BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.  
Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2352, 1º andar  
05640-004 - São Paulo - SP - Brasil  
Fone: (11) 3742-8142 - Fax: (11) 3743-2235  
www.brinquebook.com.br - brinquebook@infantil.net

## O QUE É MEMÓRIA?



Essa questão aparentemente complicada é tratada aqui de forma simples e carinhosa, através da visão de uma criança.

Uma comovente história de amizade entre um jovem menino e uma senhora que já não é mais tão jovem assim.

**BRINQUE-BOOK**

ISBN 85-85357-47-9



9 788585 357474